

# Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmento

## **NOTÍCIAS DA ACTIVIDADE CULTURAL. 2.º ENCONTRO NACIONAL DAS ASSOCIAÇÕES DA DEFESA DO PATRIMÓNIO.**

ALVES, José Maria Gomes

Ano: 1981 | Número: 91

---

### **Como citar este documento:**

ALVES, José Maria Gomes, Notícias da Actividade Cultural. 2.º Encontro Nacional das Associações da Defesa do Património. *Revista de Guimarães*, 91 Jan.-Dez. 1981, p. 351-354.

---

Casa de Sarmiento  
Centro de Estudos do Património  
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51  
4800-432 Guimarães

E-mail: [geral@csarmiento.uminho.pt](mailto:geral@csarmiento.uminho.pt)

URL: [www.csarmiento.uminho.pt](http://www.csarmiento.uminho.pt)



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons  
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

## 2.º ENCONTRO NACIONAL DAS ASSOCIAÇÕES DA DEFESA DO PATRIMÓNIO

Sob a iniciativa da *Associação dos Amigos do Parque Nacional da Peneda — Gerês* e da *ASPA — Associação para a Defesa, Estudo e Divulgação do Património Cultural* — teve lugar em Braga de 9 a 12 de Abril do ano corrente o 2.º *Encontro Nacional das Associações da Defesa do Património Cultural e Natural*, na sequência de um voto aprovado no 1.º Encontro, realizado em Santarém em Janeiro de 1980.

Secretariou este Encontro a Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho.

A Sociedade Martins Sarmento esteve representada pelo seu Presidente da Direcção que na oportunidade apresentou uma Comunicação intitulada: «*Uma forma de intervenção na Defesa do Património*».

Além do mais, fez a apresentação do seu livro integrado na temática do Encontro «*Património Artístico e Cultural de Guimarães*», que pôs à disposição dos participantes no escaparate das publicações do Encontro.

Grande afluência de participantes, traduziu a força deste *Movimento* vigoroso e indispensável à presença dos valores culturais algo esquecidos.

Foram muito diversificadas as Comunicações apresentadas, sendo apenas de notar a falta de um critério mais rigoroso na sua selecção e sistematização.

Para finalizar esta nota, transcrevem-se as moções e propostas apresentadas à Mesa da Sessão de Encerramento.

N.º 1 — «Moção — Decorrendo o II Encontro Nacional das *Associação de defesa do património cultural e natural* na velha cidade de Braga, possuidora de rito próprio para a liturgia católica — o rito bracarense — única diocese do país com essa extraordinária riqueza patrimonial; — sendo muitos dos participantes católicos; — LAMENTA-SE que se tenha esquecido a celebração da Missa em rito bracarense, para quem quisesse cumprir o preceito dominical. Afinal esqueceu-se um aspecto do património cultural importante para esta cidade e para o país, ameaçado de absoluta extinção por incuria dos homens.»

aa) Carlos Aguiar Gomes, ass. irreconhecível, Francisco de Almeida Nunes.

N.º 2 — «Proposta para as conclusões do Encontro: 1. Que nas conclusões do II Encontro se chame insistentemente a atenção para a importância do empenhamento das autarquias locais (freguesias e municípios) na defesa do património cultural e natural. 2. Que as conclusões deste Encontro sejam distribuídas a todos os municípios do país, como forma de sensibilização para os problemas da defesa do património.»

a) A. Cândido de Oliveira (ASPA)

N.º 3 — «Conclusões do Encontro — Proposta: 1. Que se desenvolvam acções para a rápida elaboração e apreciação na Assembleia da República de um Código do Património Cultural. 2. Que entre essas acções se destaque a de empenhar nesse Código os deputados que já pertencem ou poderão pertencer a associações de defesa do património cultural e natural. 3. Que do mesmo modo se elabore e aprove uma Lei Quadro do Ambiente.»

a) A. Cândido Oliveira

N.º 4 — «Proposta — Considerando a importância que vai sendo reconhecida à problemática da defesa do património, nomeadamente o arquitectónico e suas ambiências, propõe-se que: 1.º — sejam continuados, com os ajustamentos convenientes, programas de sensibilização, utilizando os meios poderosos do âmbito da elaboração de projectos e a sua concretização em obra, que contribuam efectivamente para a valorização daqueles espaços.»

a) António Menéres, sócio n.º 28 da ASPA

N.º 5 — «Proposta — Considerando que a importância do debate sobre as comunicações apresentadas representa, propõe-se que: 1.º — No próximo Encontro seja estabelecido um período de tempo que permita minimamente uma clarificação sobre os temas tratados. 2.º — Seja aplicada a regra de eventual exclusão de comunicações, cuja apresentação não represente um efectivo interesse e cuja leitura ocupa um espaço de tempo não recuperável no decurso do Encontro, prejudicando assim o diálogo sobre temas cujo debate se revelaria extremamente proveitoso para o próprio resultado deste.»

a) António Menéres, sócio n.º 28 da ASPA

N.º 6 — «Moção — Os participantes no 2.º Encontro das Associações de Defesa do Património Cultural e natural, solidarizam-se com o movimento para a conservação do Teatro-Cinema de Fafe, edifício invulgar e de boa qualidade artística, sob o qual impende uma ameaça de demolição.»

a) Miguel Monteiro.º Núcleo da ASPA de Fafe.

N.º 7 — «Considerando as obras portuárias em Portimão e Lagos que põem em perigo restos de construções e destroços de navios afundados,

proponho: 1.º — Que sejam tentadas iniciativas válidas por parte da Federação sobre o assunto. 2.º — Que seja facilitada a pesquisa sobre prospecção subaquática, pelo que se propõe que sejam contactados os Serviços de Fomento Marítimo sobre o assunto. 3.º — Que seja advertida a Câmara Municipal de Lagos para que se evite a demolição da capela de S. João Baptista em Lagos. 4.º — Igualmente sobre o Moinho de S. Pedro, no Paúl de Lagos, único que ainda existe de uma série que nos mostra a importância dos moinhos de marés na região.»

a) José Tello Queirós.